

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais

Componente Curricular: Formação da sociedade brasileira

Fase: 7

Ano/Semestre: 2015/1

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professor: Fábio Carminati – fabio.carminati@uffs.edu.br

Atendimento: agendado por email

2. Objetivo Geral do Curso

Conforme consta no PPC.

3. EMENTA

Antecedentes do modernismo: romantismo e positivismo. O debate sobre a revolução burguesa no Brasil. A questão agrária no Brasil. Formação do proletariado. Populismo. Nacional-desenvolvimentismo. A crise do populismo e a constituição da ditadura militar. “Nova República” e neoliberalismo.

4. OBJETIVOS

Proporcionar ao estudante uma visão histórica, econômica, social e política dos processos de formação e transformação da sociedade brasileira, desde o período colonial até o momento de consolidação da modernidade urbana e industrial.

Possibilitar que os estudantes identifiquem o impacto da experiência colonial na constituição da nação brasileira, as continuidades e rupturas com essa experiência no Brasil moderno.

Levar os estudantes a identificar as particularidades da estrutura de classes no processo de modernização da sociedade brasileira

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

26/2/2015	Apresentação da disciplina
5/3/2015	A herança colonial
12/3/2015	A herança colonial
19/3/2015	A formação da nacionalidade e o romantismo
26/3/2015	A formação da nacionalidade e o romantismo
2/4/2015	O avento da República o positivismo
9/4/2015	O avento da República o positivismo
16/4/2015	Avaliação
23/4/2015	A constituição do poder republicano e o coronelismo
30/4/2015	A Revolução de 1930, industrialização e classes sociais
7/5/2015	Autoritarismo e populismo
14/5/2015	A revolução burguesa no Brasil
21/5/2015	O golpe de estado de 1964 e a modernização conservadora do Brasil
28/5/2015	Nova República e neoliberalismo
4/6/2015	Feriado
11/6/2015	Avaliação
18/6/2015	Entrega das notas
25/6/2015	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas, debates dirigidos, seminários, recursos audiovisuais, filmes e documentários.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Realizada por meio de dois instrumentos com peso 1,0 cada.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Para os alunos que não atingirem a média 6,0, possibilidade de realizar recuperação através de instrumento, com peso 1,0, substitutivo da menor nota dos instrumentos anteriores.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

CARDOSO, Fernando Henrique. Capitalismo e escravidão no Brasil meridional.

Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CARONE, Edgard. Movimento operário no Brasil. São Paulo: Difel, 1979. 3 v.

FAUSTO, Boris (Org.); HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: DIFEL, 1981. 11 v.

FERNANDES, Florestan. A Revolução Burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 30. ed. São Paulo: Nacional, 2002. (Série: Biblioteca universitária. Ciências Sociais, 23).

WEFFORT, Francisco. O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1978.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DREIFUSS, René. 1964: A conquista do Estado. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

IANNI, Octávio. O colapso do populismo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978.

SADER, Éder. Quando novos personagens entram em cena. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SAES, Décio. República do capital. São Paulo: Boitempo, 2001.

SALLUM JR., Brasília. Labirintos– dos generais à Nova República. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.

SKIDMORE, Thomas. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. Brasil: de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.